



Ministério da Saúde
Secretaria de Atenção Primária à Saúde
Departamento de Ações Programáticas Estratégicas
Coordenação-Geral de Ciclos da Vida
Coordenação de Saúde dos Adolescentes e Jovens

NOTA TÉCNICA Nº 4/2021-COSAJ/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS

1. **ASSUNTO**

1.1. Trata-se da criação de Câmara Técnica Assessora para ações voltadas à prevenção da gravidez na adolescência.

2. **ANÁLISE**

2.1. Estudos no Brasil e no mundo mostram que a gravidez na adolescência é um fenômeno social e de saúde pública, muitas vezes, fruto da precocidade da relação sexual, que ocorre devido a diversos fatores, como fatores culturais e barreiras institucionais de acesso à informação e a métodos contraceptivos ocasionando níveis sequenciais de exposição.

2.2. Como agravante desta problemática, soma-se a pandemia causada pelo Covid-19 que afeta os sistemas de saúde desafiando a oferta e execução de ações de prevenção e cuidados ao pré-natal, aumentou os riscos de complicações na gravidez e no parto para mães e bebês, e acentuou o risco da gravidez precoce, que já tende a ser prejudicial à saúde das adolescentes mais novas. O contexto da pandemia compromete sobretudo o acesso aos insumos do planejamento familiar.

2.3. A violência sexual é outro fator responsável por grande parte dos casos de gravidezes não intencionais, e 70% dos registros dos casos de violência sexual são contra crianças e adolescentes abaixo de 14 anos. O isolamento social imposto pela pandemia do novo coronavírus tem evidenciado e aumentado os relatos de violência contra os adolescentes, especialmente aquela que ocorre no ambiente intrafamiliar.

2.4. A criação da presente Câmara Técnica Assessora tem por objetivo prestar subsídios às decisões do Secretário da Atenção Primária à Saúde no aspecto técnico e científico, em procedimentos relativos à formulação, revisão, atualização e aperfeiçoamento das ações e ferramentas da Política de saúde de adolescentes e jovens no tocante à prevenção da gravidez.

2.5. Os temas a serem abordados pela Câmara são aqueles correlatos à gravidez na adolescência, tendo como foco principal a prevenção deste fenômeno, abrangendo fatores de risco e proteção, ações de prevenção, como a educação em saúde, postergação da iniciação sexual e acesso a métodos contraceptivos.

2.6. Os objetivos da Câmara Técnica Assessora consistem em fornecer subsídio técnico-científico para a tomada de decisão da Secretaria de Atenção Primária nos temas relacionados à prevenção da gravidez na adolescência, funcionar como espaço de qualificação de ações e materiais técnico-científicos produzidos pela área e, por fim, funcionar como espaço consultivo para Secretaria de Atenção Primária nos temas relacionados à prevenção da gravidez na adolescência.

2.7. A Câmara Técnica terá seu quadro composto por integrantes do Ministério da Saúde e convidados especialistas empenhados aos estudos, pesquisas e atendimentos relacionados à prevenção da gravidez na adolescência, bem como quando necessário convidados especiais, estes escolhidos por tema e dentre os representantes integrantes de segmentos do Poder Público, Autarquias, da

Comunidade Científica e da sociedade, oriundos de instituições públicas e privadas, que estejam envolvidos técnica e cientificamente com o tema de debate. Farão parte da composição da Câmara Técnica Assessora:

2.7.1. **Prof. Denise Leite Maia Monteiro** - Vice-presidente da Associação Brasileira de Obstetrícia e Ginecologia da Infância e Adolescência (SOGIA-BR). Professora Associada da Faculdade de Ciências Médicas – UERJ; Professor Titular do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO); Coordenadora de Pesquisas do Núcleo Perinatal HUPE-UERJ. Prof. Titular do Centro Universitário Serra dos Órgãos (Teresópolis) e Prof. Adjunta do Núcleo Perinatal da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FCM/UERJ). Possui graduação em Medicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1979), Doutorado e Mestrado em Ciências - Área da Saúde da Criança e da Mulher pelo Instituto Fernandes Figueira (FIOCRUZ). Foi médica ginecologista do Hospital Federal Cardoso Fontes até 2010, onde coordenava o Setor de Ginecologia para Adolescentes e a Residência Médica. É membro da Comissão Nacional Especializada em Ginecologia Infanto-Puberal da FEBRASGO desde 2001, Vice-Presidente da Região Sudeste da SOGIA-BR (Sociedade Brasileira de Obstetrícia e Ginecologia da Infância e Adolescência) e Coordenadora de Pesquisas do Núcleo Perinatal HUPE/UERJ desde 2010. A partir de 01/01/2019 assumiu o cargo de vice-presidente da SOGIA-BR conforme aprovação por unanimidade na assembleia da SOGIA-BR realizada em 11/12/2018. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Ginecologia-Obstetrícia, atuando principalmente nos seguintes temas: adolescência, gravidez, contracepção, vacinas, lesões intra-epiteliais cervicais, doenças infecciosas na gravidez e assistência multidisciplinar. Recebeu certificado em 17/06/2009 como "Reconhecimento pelo pioneirismo, criatividade e compromisso do seu trabalho de atenção à saúde dos adolescentes na Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro".

2.7.2. **Prof. Filomena Aste Siveira** - Médica Concursada da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Professora Titular da Disciplina de Ginecologia da Faculdade de Medicina de Valença, Professora Titular da Disciplina de Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Valença, do Centro Universitário de Valença (UNIFAA). Possui Doutorado em Ciências Cirúrgicas Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ, 2013), Mestrado em Ginecologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ, 1997), Título de Especialista pela Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia (TEGO, 1987), Residência Médica em TOCO - Ginecologia no Hospital do Andaraí pelo Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS, 1982), Residência Médica em Clínica Médica no Hospital do Andaraí pelo Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS, 1979). Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Ginecologia e Obstetrícia, atuando principalmente nos seguintes temas: Patologia Cervical, Ginecologia da Infância e Adolescência. Atualmente doutoranda área de Ciências Cirúrgicas - Biologia Molecular - UFRJ.

2.7.3. **Prof. Marta Benevides Rehme** - Presidente da Comissão Nacional Especializada de Ginecologia Infanto Puberal da FEBRASGO (2016 até o presente). Formada em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC/PR, 1982). Título de especialista em Ginecologia e Obstetrícia pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO). Mestrado em Ginecologia pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/ USP. Doutorado em Ginecologia pela Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho, UNESP. Professora adjunta do Departamento de Tocoginecologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), no período de julho de 1988 a abril de 2020. Qualificação em Ginecologia da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Obstetrícia e Ginecologia da Infância e Adolescência (SOGIA). *Fellow International in Pediatric and Adolescence Gynecology* pela Federação Internacional de Ginecologia Infanto-Juvenil (FIGIJ). Vice coordenadora do Curso de Medicina da UFPR (2016-2017), Coordenadora do Curso de Medicina da UFPR (2017-2020).

2.7.4. **Prof. Liliane D. Herter** - Professora Adjunta IV de Ginecologia do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), membro da Comissão Nacional de Ginecologia Infanto-Juvenil da Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO), delegada da Sociedade Brasileira de Obstetrícia e Ginecologia da Infância e Adolescência (SOGIA-BR), assessora da Associação Latinoamericana de Obstetrícia e Ginecologia da Infância e Adolescência (ALOGIA), membro honorário estrangeiro da Sociedade Argentina de Ginecologia Infanto Juvenil. Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (1987), mestrado em Medicina: Clínica

Médica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1995) e doutorado em Medicina: Ciências Médicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2002). Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Ginecologia, atuando principalmente nos seguintes temas: ginecologia infanto-juvenil, adolescência, contracepção, puberdade, malformações ginecológicas, menstruação e dismenorrea.

2.7.5. **Prof. Zenilda Vieira Bruno** - Professor Titular da Universidade Federal do Ceará (UFC). Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Ceará (UFC, 1981), mestrado em Ginecologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ, 1986) e doutorado em Ginecologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ, 1993). Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Ginecologia e Obstetrícia, atuando principalmente nos seguintes temas: adolescência, gravidez, anticoncepção, cirurgia ginecológica e sexualidade.

2.7.6. **Prof. Márcia Sacramento Cunha Machado** - Professora Adjunta de Ginecologia na Universidade Federal da Bahia (UFBA), Professora Responsável pelo Ambulatório de Ginecologia Infanto Juvenil no Ambulatório Materno Infantil Professor Nelson Barros (UFBA), Professora Adjunta de Ginecologia da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) e Coordenadora do Serviço de Ginecologia da Infância e Adolescência (SEGIA) da Fundação Bahiana para Desenvolvimento das Ciências (EBMSP). Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal da Bahia (UFBA, 1992), Mestrado pelo Hospital Jaraguá/SP (1996) e Doutorado em Medicina e Saúde Humana pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (2011). Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em ginecologia, atuando principalmente na área Infanto-Juvenil.

2.7.7. **Prof. Tatiana Serra da Cruz** - Membro do conselho consultivo da Associação de Ginecologia e Obstetrícia de Mato Grosso do Sul (MS), membro da comissão científica de ginecologia da Associação de Ginecologia e Obstetrícia de MS, membro do conselho de faculdade da faculdade de medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), representante docente da faculdade de medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), presidente do colegiado do curso de medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), presidente da comissão núcleo estruturante da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), delegada da Sociedade Brasileira de Obstetrícia e Ginecologia da Infância e Adolescência do Mato Grosso do Sul (SOGIA-MS) da Sociedade Brasileira de Obstetrícia e Ginecologia da Infância e Adolescência (SOGIA-BR), Secção MS, coordenadora do curso de medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, membro da comissão projeto pedagógico da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), membro da comissão de organização de estágio da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, membro comissão setorial de avaliação faculdade de medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, diretora da Secretaria Municipal de Saúde Pública (SESAU) no departamento da Prefeitura Municipal de Campo Grande e professora responsável da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, atuando principalmente nos seguintes temas: adolescência, gravidez e pré-natal. Possui graduação em Curso de Medicina pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (1985), graduação em Curso de Direito pela Universidade do Oeste Paulista (1998) e mestrado em Medicina (Ginecologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1993).

2.7.8. **Prof. Maria Auxiliadora Budib** - Professora efetiva da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, membro do colegiado da faculdade de medicina da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, membro do CPPD/ faculdade de medicina UFMS da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, diretora científica - Assoc. de Ginecologia e Obstetrícia de MS, membro do comitê de mortalidade materna da Prefeitura Municipal de Campo Grande, membro da comissão nacional de anticoncepção da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia, tutora especialista da Fundação Oswaldo Cruz Unidade Mato Grosso do Sul, gestora do programa viva saúde - Caixa de Assistência à Saúde dos Servidores de Mato Grosso do Sul, diretora de assistência à saúde - Caixa de Assistência à Saúde dos Servidores de Mato Grosso do Sul, gestora do programa de prevenção ao câncer - Caixa de Assistência à Saúde dos Servidores de Mato Grosso do Sul, gestora programa de prevenção casal grávido - Caixa de Assistência à Saúde dos Servidores de Mato Grosso do Sul, delegada do capítulo MS da Sociedade Brasileira de Climatério e gestora do programa de nutrição - Caixa de Assistência à Saúde dos Servidores de Mato Grosso do Sul. Possui graduação em Curso de Medicina pela Universidade Federal de Mato Grosso Do Sul (UFMS, 1993) e mestrado em Curso de Pós-Graduação pela Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina (UNIFESP, 2004). Tem experiência na área de Medicina, com ênfase

em Medicina, atuando principalmente nos seguintes temas: maternidade, planejamento familiar, eclampsia, climatério e autoestima.

2.7.9. **Prof. Albertina Duarte Takiuti** - Diretora da Comissão Científica da Sociedade Brasileira de Obstetrícia e Ginecologia da Infância e Adolescência (SOGIA-BR). Exerce função de Coordenadora do Programa Saúde do Adolescente do Estado de São Paulo e desde 2015 é Coordenadora Estadual de Políticas para Mulher. Graduada em Medicina pela Pontifícia na Universidade Católica em 1970, Residência Médica pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP, 1971-1972), Curso de Sanitarista pela Faculdade de Saúde Pública (1973), Mestrado e Doutorado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Mestrado com a Dissertação: Valor do urocitograma na investigação endócrina de crianças e adolescentes e Doutorado com a Tese: Estudo de um modelo de atendimento à mulher adolescente no Sistema Público de Saúde de 1999. Participante do primeiro ambulatório de ginecologia infanto puberal no hospital das clínicas em 1971, Fundadora do Primeiro Ambulatório de Ginecologia da Adolescência da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo FMUSP em 1993. Coordenadora do primeiro Programa de Saúde da Adolescência do Estado de São Paulo 1987. Participante da primeira Assembleia de Constituição da Associação Latino Americana de Obstetrícia e Ginecologia Infantil e da Adolescência. Recebeu premiações nacionais e internacionais de ginecologia. Coautora do 1º livro infanto puberal em 1975 e autora de 08 livros.

2.7.10. **Prof. Edson Santos Ferreira Filho** - Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), Residência Médica em Obstetrícia e Ginecologia pela Universidade de São Paulo (USP), Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia (TEGO) pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO), Título de Qualificação em Obstetrícia e Ginecologia da Infância e Adolescência pela Associação Brasileira de Obstetrícia e Ginecologia da Infância e Adolescência (SOGIA-BR) e formação em pesquisa clínica pelo programa *Principles and Practice of Clinical Research da Harvard T.H. Chan School of Public Health*. Foi preceptor da Disciplina de Ginecologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Áreas de interesse: Planejamento Reprodutivo e Anticoncepção; Ginecologia Endócrina; Pesquisa Clínica.

2.7.11. **Prof. João Alfredo Seixas** - Professor da disciplina Saúde da Mulher do Centro Universitário de Valença-RJ (UNIFAA), médico ginecologista, obstetra e vídeo-histeroscopista do Hospital Escola de Valença (HEV) e médico concursado ginecologista do município de Barra do Piraí-RJ. Médico ginecologista do Serviço de Extensão ao Atendimento de Pacientes HIV/Aids (SEAP) da Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias (DMIP) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP). É colaborador dos grupos de Ginecologia Endócrina e Planejamento Familiar da Divisão de Clínica Ginecológica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, professor e coordenador da Disciplina de Ginecologia do quarto ano da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). É membro das sociedades: Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo (SOGESP), Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO), Associação Brasileira de Obstetrícia e Ginecologia da Infância e Adolescência (SOGIA-BR) e *European Society of Contraception and Reproductive Health (ESC)*. Graduação em medicina pela Faculdade de Medicina de Valença (UNIFAA-1994). Possui as seguintes especializações: Obstetrícia na 33ª Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, serviço do Professor Jorge de Resende (SCMRJ-1995), Ginecologia no Instituto de Ginecologia UFRJ, Hospital Moncorvo Filho (UFRJ-1998) e vídeo-histeroscopia diagnóstica e cirúrgica, com título de qualificação pela Sociedade de Vídeocópica do Rio de Janeiro (SOCIVERJ-1999).

2.7.12. **Ida Peréa Monteiro** - Médica ginecologista e obstetra do Hospital e Maternidade Mãe Esperança, docente médico do Centro Universitário São Lucas, Presidente da associação de Obstetrícia de Rondônia (Assogiro), doutoranda em Ciências Médicas pela Universidade de Brasília (UNB). Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Ceará (UFC, 1982), graduação em direito pela Universidade de Fortaleza (1981) e mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília (UNB, 2009). Possui o título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia TEGO n 313/1997.

2.7.13. **Profa. Romualda de Castro Rego Barros** - Professora associada da Universidade Federal de Pernambuco e médica do Instituto Nacional da Previdência Social. Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE,1974), mestrado em Saúde da Criança e do Adolescente pela

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE, 2000) e doutorado em Medicina pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE, 2006). Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Ginecologia e Obstetrícia, atuando principalmente nos seguintes temas: desenvolvimento puberal, ginecologia da adolescente, endocrinologia ginecológica, neoplasia intraepitelial anal e hiperandrogenismo. Membro do corpo docente permanente do curso de Mestrado em Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

2.7.14. **Prof. Denise Leite Ocampos** - Médica, servidora pública da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) desde 2006. Título de Especialista em: Medicina de Família e Comunidade (2003), Medicina de Adolescentes (2005), Clínica Médica (2007), Saúde Mental (2009), Gestão da Clínica (2012) e Ensino na Saúde (2015). Graduação em Medicina pela Escola de Medicina da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM, 2000). Foi Chefe do Núcleo de saúde do Adolescente (NUSAD/GCV/DCVPIS/SAPS/SES-DF) no período de 2008 a 2013 na Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF). Foi docente do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Saúde do Distrito Federal (ESCS/FEPECS/SES-DF) no período de 2013 a 2018. Mestre em administração na saúde na área de sistemas de saúde pelo Instituto de Medicina Social (IMS) da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ).

2.7.15. **Prof. Maria Ignez Saito** - Professor colaborador médico do Departamento da Universidade de São Paulo (USP). Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP, 1969), mestrado em Medicina (Pediatria) pela Universidade de São Paulo (USP, 1985), doutorado em Medicina (Pediatria) pela Universidade de São Paulo (USP, 1990) e Professor Livre-Docente em Medicina (Pediatria) pela Universidade de São Paulo (USP, 2003).

2.7.16. **Prof. Sílvia Renata Magalhães Lordello Borba Santos** - Docente do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica e Cultura (PPGPsicc) e da graduação em Psicologia na Universidade de Brasília (UNB). Coordenadora do Laboratório de Família, Grupos e Comunidade (LABFAM), na UNB. Orienta mestrado e doutorado em temas relacionados às Intervenções Psicossociais no campo das vulnerabilidades. Os projetos de pesquisas mais recentes envolvem temáticas como *sexting*, violência sexual, gênero, empregabilidade de travestis e transexuais, medidas socioeducativas, políticas públicas na área de direitos humanos. Desenvolve orientações também no campo das Intervenções terapêuticas, principalmente voltadas aos adolescentes e jovens e suas famílias, na abordagem sistêmica. Psicóloga e Pedagoga pela Universidade de Brasília (UNB), com mestrado em Psicologia pela Universidade de Brasília (UNB, 1997) e doutorado em Psicologia Clínica e Cultura pela Universidade de Brasília (2013). Atuou como coordenadora do Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos (CAEP), serviço-escola de Psicologia na UNB e também foi editora associada do periódico Psicologia: Teoria e Pesquisa.

2.7.17. **Prof. Michelle Andreza Falcão Rodrigues** - Psicóloga do Núcleo de Apoio ao Saúde da Família e preceptora da residência multiprofissional em saúde da família e comunidade na SES-DF e professora do curso de Psicologia Hospitalar da UNEPOS. Psicóloga da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) desde 2005 exercendo atividades de assistência no Núcleo de Higiene, Segurança e Medicina do Trabalho (2 anos) e no serviço de referência em pesquisa, capacitação e atenção integral à saúde adolescentes e suas famílias - Adolescento (2 anos). Possui licenciatura plena em psicologia (2003) e graduação em Psicologia pelo Centro Universitário de Brasília (2004). É especialista em Psicologia Clínica, Neuropsicologia e Saúde Coletiva. Atuação em Gestão em Políticas Públicas e Saúde Pública nas áreas de Saúde Mental, Saúde de Adolescentes, Sistema Socioeducativo e Atenção Primária à Saúde. Foi gestora do Adolescento (5 anos), do Centro de Atenção Psicossocial Infante Juvenil Álcool e Drogas - CAPS adi III (2 anos) e de Serviços de Atenção Primária (1 ano). Foi Assistente Técnica da Gerência dos Ciclos de Vida da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) na área de saúde de adolescentes (2 anos). Na área acadêmica, foi docente do Curso Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS-DF) e preceptora da residência multiprofissional em saúde da criança e do adolescente.

2.7.18. **Prof. Fernanda Garanhani de Castro Surita** - Bolsista CNPq Produtividade em Pesquisa - PQ2. Chefe do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (2019-2021). Professora Associada do Departamento de Tocoginecologia da FCM/UNICAMP. Presidente da Comissão Nacional Especializada de Assistência Pré-Natal da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO, 2020-2023). Membro da Comissão do

Programa de Pós-Graduação em Tocoginecologia. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Tocoginecologia (2014-2016). Presidente da Comissão de Pesquisa do CAISM (2016-2019). Atua na graduação, residência médica e pós-graduação em Tocoginecologia. Graduada em Medicina (1984-1989), residência em Tocoginecologia (1990-1993), Mestrado (1996) e Doutorado (2002) pela Faculdade de Ciência Médicas (FCM/UNICAMP). Áreas do conhecimento: assistência pré-natal, contracepção pós-parto, indução do parto, adolescência, exercício físico e nutrição na gravidez e puerpério, gestação associada à doenças clínicas (hipertensão, lupus, neoplasias, doença renal e transplantes) e obesidade, morbidade e mortalidade maternas. Coordenadora do grupo de pesquisa Saúde Reprodutiva e Hábitos Saudáveis (SARHAS).

2.7.19. **Prof. Maria Helena Ruzany** - Consultor temporário da Organização Pan-Americana da Saúde e do Ministério da Saúde. Professor Adjunto Aposentado da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Doutora em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública em 2000. Ex-Consultor da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro, Ex-Consultor - *W K Kellogg Foundation*. Publicou 20 artigos em periódicos especializados e 56 trabalhos em anais de eventos. Possui 9 capítulos de livros e 9 livros publicados. Possui 11 itens de produção técnica. Participou de 36 eventos no exterior e 42 no Brasil. Co-orientou 1 dissertação de mestrado, além de ter orientado 6 trabalhos de iniciação científica na área de Medicina. Recebeu 1 prêmio e/ou homenagem. Entre 1985 e 2005 participou de 11 projetos de pesquisa, sendo que coordenou 10 destes. Atua na área de Medicina, com ênfase em Saúde de Adolescentes e Jovens. Em suas atividades profissionais interagiu com 109 colaboradores em co-autorias de trabalhos científicos. Em seu currículo Lattes os termos mais frequentes na contextualização da produção científica, tecnológica e artístico-cultural são: Adolescência, Saúde de Adolescentes e Jovens, Organização de Serviços, Violência, AIDS, Capacitação Profissional, Doenças Sexualmente Transmissíveis, Educação à Distância, Promoção de Saúde e Trabalho.

2.7.20. **Prof. Aleksandra Pereira Costa** - Docente do Centro Universitário da Centro Universitário Facisa (Unifacisa). Enfermeira Concursada no Estado Rio Grande do Norte. Atua como Coordenadora de Saúde das Mulheres do Município de Campina Grande-PB. (2018 até o momento). Atua como Membro do Comitê de Ética da UNIFACISA. Mestre em Enfermagem (UFPB). Especialista em Enfermagem Obstétrica. Atuou como Coordenadora de Pós Graduação em Enfermagem Obstétrica-UNIFACISA. Atua nas seguintes áreas: saúde das mulheres, políticas públicas de saúde das mulheres, saúde sexual e reprodutiva IST, pré-natal, parto, puerpério, aleitamento materno, cuidados com recém-nascido, saúde das mulheres com deficiência visual. Atuou como Membro da Abenfo (Associação Brasileira de Enfermeiros Obstetras-Seção Paraíba). Atuou como membro do Colegiado do Curso de Enfermagem (2009-2011). Instrutora e Supervisora do PACS/PSF, nos seguintes municípios: Toritama e Tacaimbó -PE.

2.8. A sistemática geral de realização dos debates nos Encontros da Câmara Técnica Assessora deve seguir modelo expositivo e dialógico de acordo com a finalidade de cada reunião, cabendo complementação de outras metodologias, quando necessário. As tratativas das reuniões devem ser formalizadas em ata, contendo o resumo das discussões e encaminhamentos, assim como data da reunião, horário, pauta e prazos para entrega de trabalhos/relatórios, se necessário e disponibilizada aos demais membros.

3. CONCLUSÃO

3.1. Diante ao exposto e atentos aos desafios de alcançar o público adolescente, constata-se a necessidade da articulação de esforços intersetoriais, envolvimento das famílias e comunidades com o objetivo principal da prevenção do risco sexual precoce e da gravidez na adolescência e de suas causas contextuais. Nesse sentido, reitera-se a necessidade de criação de Câmara Técnica Assessora para ações voltadas à prevenção da gravidez na adolescência.



Documento assinado eletronicamente por **Priscila Carvalho da Costa, Coordenador(a) de Saúde dos Adolescentes e Jovens**, em 19/03/2021, às 14:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).

Documento assinado eletronicamente por **Antônio Rodrigues Braga Neto, Diretor(a) do**



Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, em 24/03/2021, às 10:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0019395643** e o código CRC **94CABCED**.

Referência: Processo nº 25000.033395/2021-91

SEI nº 0019395643

Coordenação de Saúde dos Adolescentes e Jovens - COSAJ
Esplanada dos Ministérios, Bloco G - Bairro Zona Cívico-Administrativa, Brasília/DF, CEP 70058-900
Site - saude.gov.br